



**abcdt**

Associação Brasileira dos  
Centros de Diálise e Transplante

## ● Editorial ●●●



▲ **Hélio Vida Cassi** - Presidente da ABCDT

Estamos chegando ao fim de mais um ano. Ano difícil! Algumas vitórias, muitas decepções.

Em fevereiro, um reajuste ínfimo de 5%, que nem de longe nos trouxe alívio. Promessa de novo reajuste em julho, depois em setembro, e nada...

A nova RDC 154/04 ainda para ser publicada, mais enxuta e menos contundente que

a minuta inicial, mas sem as devidas considerações em assuntos não de sanidade, por parte do Ministério da Saúde.

A publicação da portaria exigindo pontualidade do gestor no repasse do pagamento às clínicas foi uma ótima conquista da ABCDT.

O plano de atendimento do renal em conservador, embora seja necessário e tenha seu arcabouço constituído corretamente, ainda carece de modificações que possam dar a ele a sustentabilidade financeira mínima, a fim de ser aceito pelas clínicas de diálise do Brasil.

Continuamos na briga por um valor mínimo de R\$ 232,00 por sessão de HD, 2 ½ sessões de HD/paciente/mês no CAPD e R\$ 850,00/paciente/ano no conservador.

Depois de muito esforço, com a realização de reuniões com o presidente da Câmara dos Deputados Federais, Dep. Henrique Eduardo Lyra Alves e com outros deputados, fomos finalmente recebidos no Ministério da Saúde pelo Dr. Helvécio Miranda Magalhães Júnior, Secretário de Atenção à Saúde. Mostramos nossas dificuldades e entregamos nosso manifesto assinado por 750 médicos nefrologistas, conseguidas através do Nefroforum e da ABCDT, com nossas reivindicações.

Esperar?...Até quando?

Começo a pensar que, infelizmente, se não tomarmos atitudes mais contundentes, não conseguiremos sensibilizar o Ministério no sentido de atender nossas reivindicações.

Precisaremos ser firmes, e muito mais unidos, para convenceremos a opinião pública e a classe jurídica que nossos pleitos são legítimos. Se não existir mobilização maciça e unidade em tudo que fizermos, não chegaremos a lugar nenhum.

Um bom fim de ano a todos!

**Hélio Vida Cassi**

Presidente da ABCDT

## ● Serviço de Classificados da ABCDT ●●●

A ABCDT possui um serviço de classificados em seu **site – www.abcdt.org.br** onde empresas e clínicas de diálise podem anunciar produtos, serviços, cursos e vagas de emprego.

O próprio anunciante pode entrar no site e publicar seu anúncio, que posteriormente será liberado pela secretaria da ABCDT.

www.  
**abcdt**  
.org.br



## ● ABCDT lança novo site ●●●

A ABCDT acabou de lançar seu novo site, mais dinâmico e com novas funcionalidades. As clínicas associadas terão uma senha para áreas restritas que dará acesso a alguns serviços exclusivos.

Qualquer clínica associada ou não à ABCDT poderá fazer sua atualização de cadastro e as não associadas poderão se associar preenchendo a ficha de inscrição diretamente no site.

Também há um espaço reservado para a publicação de propagandas e anúncios de empresas da área nefrológica.

O site ainda está em fase de teste, mas a entidade está inovando para melhor atender seus associados e parceiros.

● **Publicações 2013** ●●●

Confira as últimas publicações do Diário Oficial da União importantes para a nefrologia:

● Portaria nº 1.263, publicada no DOU nº 223 seção 01, de 18 de novembro de 2013:

Remanejar recurso do limite financeiro mensal, destinado ao custeio da nefrologia no Estado de São Paulo.

● Portaria nº 1.262, publicada no DOU nº 223 seção 01, de 18 de novembro de 2013: Remanejar recurso do limite financeiro mensal, destinado ao custeio da nefrologia no Estado de São Paulo para o município de São José do Rio Pardo.

● Portaria nº 1.227, publicada no DOU nº 219 seção 01, de 11 de novembro de 2013:

Habilita como serviço de nefrologia o Hospital Geral Prefeito Miguel Martin Gauda de Promissão /SP.

● Portaria nº 1.226, publicada no DOU nº 219 seção 01, de 11 de novembro de 2013:

Habilita como serviço de nefrologia o Hospital Santo Antônio Maria Zaccaria/ Bragança/ PA.

● Portaria nº 1.232, publicada no DOU nº 217 seção 01, de 07 de novembro de 2013: Remaneja recurso do limite financeiro mensal, destinado ao custeio da Nefrologia no Estado da Bahia.

● Portaria nº 2.617, publicada no DOU nº 214 seção 01, de 04 de novembro de 2013:

Estabelece prazo para o pagamento dos incentivos financeiros aos estabelecimentos de saúde que prestam serviços de forma complementar ao Sistema Único de Saúde (SUS).

● Portaria nº 1.159, publicada no DOU nº 205 seção 01 de 22 de outubro de 2013:

Inclui e habilita o Laboratório de Imunogenética do Centro de Pesquisas em Doenças Hepato Renais do Ceará para realização de exames de Histocompatibilidade Tipo II.

● Portaria nº 1.144, publicada no DOU nº 201 seção 01, de 16 de outubro de 2013:

Criação de Câmara Técnica Nacional de Infecção em Transplantes.

● Portaria nº 50, publicada no DOU nº 201 seção 01, de 16 de outubro de 2013:

Torna pública a decisão de não incorporar o cinacalcete para o tratamento de pacientes com hiperparatireoidismo secundário à doença renal.

\*Todas as portarias estão disponíveis no site da ABCDT:

[www.abcdt.org.br/LEGISLAÇÃO2013](http://www.abcdt.org.br/LEGISLAÇÃO2013)

● **ABCDT reivindica reajuste para hemodiálise** ●●●

O diretor técnico da ABCDT, Dr. Paulo Luconi, participou em 21/11/2013 de uma reunião com o Secretário de Atenção à Saúde, Dr. Helvécio Miranda Magalhães Júnior. Também estiveram presentes a Dra. Carmen Tzanno, o Dr. José Euber Soares e o Dr. João Carlos Biernat, ambos associados da ABCDT. O encontro foi agendado por intermédio do presidente da Câmara Federal, Dep. Henrique Eduardo Lyra Alves, atendendo ao pedido do Dr. José Euber Soares que inicialmente pontuou as imensas dificuldades enfrentadas pelas clínicas de diálise.

A reunião como sempre decorreu em clima de cordialidade e o Dr. Helvécio se mostrou disposto a tentar mudar o atual cenário da nefrologia. Primeiramente foi discutido a questão da rede de cuidado reno-cardiovascular, elaborada pelo Ministério da Saúde em conjunto com a Sociedade Brasileira de Nefrologia. A rede tem como meta criar serviços de nefrologia que ofereçam diálise e consultas, objetivando prevenção e retardo da entrada em programa de TRS. Porém, necessita da colaboração e adesão opcional das clínicas de diálise e dos gestores (pactuação). A rede usa como parâmetro o valor de uma sessão de HD. No entanto, o valor da sessão está defasado e a implementação desta rede depende de investimentos de infra-estrutura além de RH.

O Manifesto da ABCDT com cerca de 750 assinaturas de médicos nefrologistas, conseguidas através do Nefroforum, em excelente trabalho capitaneado pela Dra. Carmen Tzanno, reivindicando o reajuste imediato da sessão de hemodiálise e o pagamento às clínicas de diálise pelo atendimento ao paciente renal nos estágios 4 e 5 em ambulatório foi entregue ao Secretário. O Dr. Paulo Luconi apresentou dados que comprovam que para a implementação da rede de cuidados é necessário um reajuste imediato de R\$ 232,00 no valor

da sessão de hemodiálise, que está totalmente defasado. "Um levantamento feito pela ABCDT mostra que o tratamento conservador da DRC economiza R\$ 1,100 bilhão (um bilhão e cem milhões de reais) ao ano, com redução nas internações e redução no número de novos pacientes em diálise, poupando ainda 27.000 vidas", declarou Dr. Luconi. A ABCDT apóia o modelo proposto pelo Ministério, no entanto, é necessário que além do reajuste, haja um incremento sobre o valor oferecido para a atenção secundária para suprir os custos tornando o modelo sustentável financeiramente", acrescentou.

A Dra. Carmen ressaltou as dificuldades financeiras enfrentadas pelo setor, a falta histórica de contratualização, de reajustes adequados, o endividamento das clínicas e a falta de RH. "Para implementar a rede seria necessária a adequação das clínicas quanto a infra-estrutura, o que demanda verbas. E o perdão das dívidas tributárias das clínicas, como aconteceu com as Santas Casas, e a implantação de financiamento a juros baixos poderiam dar um fôlego para as clínicas, afirmou Dra. Carmen.

De acordo com o Secretário, o Ministério tem interesse na implementação de serviços de nefrologia e que assim que for feita a pactuação com os gestores, a portaria deve ser publicada. Possivelmente a publicação seja feita em dezembro/2013. "Reajustamos as questões mais emergenciais na nefrologia (agudos, acessos e sessão de HD infantil). Mas ainda falta verba no MS para o realinhamento proposto e dependemos do orçamento/2014 ser aprovado" alegou Dr. Helvécio.

O Dr. Helvécio reconheceu as dificuldades enfrentadas pela nefrologia brasileira, achou justo os valores apresentados e se prontificou a tentar juntamente com o Dep. Henrique Eduardo Alves a liberação de uma verba no orçamento para atender os pedidos apresentados.

● **Ex-presidente da ABCDT recebe homenagem em Santa Catarina** ●●●

O ex-presidente da ABCDT e presidente do Conselho Curador da Fundação Pró-Rim, Dr. José Aluísio Vieira, foi homenageado em 11 de novembro/13 na Assembleia Legislativa de Santa Catarina, com a outorga da Comenda do Legislativo Catarinense. Essa honraria foi criada em 2008 para que o Parlamento reconheça ações promovidas por pessoas físicas e jurídicas ou outras instituições que prestam serviços relevantes e ajudam a desenvolver um Estado mais justo e humano.



O autor da indicação do médicoJoinvilense, foi o deputado Darci de Matos (PSD). O Dr. Xuxo, como é mais conhecido, marcou sua trajetória na medicina catarinense ao criar a Fundação Pró-Rim, realizar o primeiro transplante renal do Estado, além de implantar a primeira UTI de Santa Catarina, no Hospital Municipal São José de Joinville. Uma comitiva de cerca de 50 pessoas, entre funcionários da Fundação Pró-Rim, amigos e familiares do médico, participaram do evento.

# TauroLock™

U 25000

## Desobstrução do cateter em até 1 h, com segurança e redução de custos.

APÓS O DESBLOQUEIO, USAR PARA EVITAR FUTUROS BLOQUEIOS:

Oncologia, Nutrição Parenteral e Hemodiálise

Oncologia e Nutrição Parenteral

Oncologia, Nutrição Parenteral e Hemodiálise

Representante Brasil

www.hemolife.com.br

Distribuidor Autorizado

www.dialise.net.br

Para mais informações: dialise@dialise.net.br

● **Nova portaria pretende acabar com constantes retenções de recursos** ●●●

A portaria nº 2.617, de 1º de novembro de 2013, publicada pelo Ministério da Saúde no DOU nº 214, seção 01 de 04/11/2013, estabelece prazo para o pagamento dos incentivos financeiros aos estabelecimentos de saúde que prestam serviços de forma complementar ao Sistema de Saúde (SUS).

De acordo com a nova portaria, fica estabelecido o prazo de até o 5º dia útil, após o Ministério da Saúde creditar na conta bancária do Fundo Estadual/Distrito Federal/ Municipal de Saúde, para que os gestores efetuem o pagamento dos incentivos financeiros aos estabelecimentos de saúde que prestam assistência de forma complementar ao SUS.

Caso o gestor local descumpra o prazo, o Ministério suspenderá a trans-

ferência do valor correspondente aos incentivos no Teto Financeiro de Média e Alta Complexidade dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal, fazendo também o desconto dos valores eventualmente não repassados em competências anteriores.

A nova legislação é mais rígida que a antiga portaria nº 204/2007, pois determina que o gestor local não receberá nenhuma das verbas referentes ao custeio de toda a Média e Alta Complexidade, tal como os recursos para o pagamento dos hospitais, laboratórios, bancos de saúde, radiologia, etc. Desta forma, ou o gestor paga corretamente o prestador ou ficará sem recursos para gerir toda a saúde de seu estado ou município, exceto a Atenção Básica.

No entanto, para que essas medidas tenham o efeito desejado, a ABCDT solicita às clínicas de diálise que as denúncias sejam feitas de imediato quando houver atraso do repasse por parte do gestor. A Associação fiscalizará e denunciará para o Ministério da Saúde e Ministério Público todos os gestores que descumprirem a lei.

A publicação dessa portaria é mais uma vitória da ABCDT, que há tempos vem lutando por esta causa. A Associação fez um levantamento de todos os estados e municípios que constantemente atrasam o repasse do recurso para os prestadores. Esses dados foram apresentados ao Ministério, comprovando a importância e necessidade de uma legislação que exigisse que os gestores cumprissem o prazo de repasse.

**Completa Linha de Produtos e Acessórios para Hemodiálise**

LANÇAMENTO:

**Dialisador**

(Membrana de Polissulfona)

Tecnologia de Microondulações



- Kits Catéteres para Hemodiálise**  
Pediátrico e Adulto / curta e longa permanência  
(Todos os modelos e tamanhos)
- Catéteres para Embolectomia – FOGARTY**  
Prótese / Enxerto de PTFE  
(Lisa e Anelada – todos os tamanhos)
- Agulhas para Biópsia**

Av. João Pedro Cardoso, 255 cj. 11  
04355-000 Jd. Aeroporto São Paulo, SP  
PABX (11) 5033-5700 / 5034 1700  
[www.biocompany.com.br](http://www.biocompany.com.br)

**Biocompany**  
Produtos Hospitalares

Qualidade Aprovada por Profissionais e Pacientes de todo Brasil



**Hemochair®**  
Poltronas para Hemodiálise



- ✓ Braços com movimento para facilitar a entrada do paciente
- ✓ Estofado em Korino, que torna a limpeza mais ágil
- ✓ Estrutura metálica reforçada, suporta até 120 kg
- ✓ Pintura especial Epóxi, resistente a oxidação
- ✓ Apoio de Cabeça para maior conforto
- ✓ Rodízios plásticos que não oxidam

Modelo HCM - Posicionamento mecânico através de alavanca  
Modelo HCE - Usa um único motor para ajuste das posições



Rua São Pedro, 35 - Boa Vista - CEP 84.940-000 - Siqueira Campos - PR  
Fone/Fax (43) 3571 1556 | Email: [tecmedical@tecmedical.com.br](mailto:tecmedical@tecmedical.com.br)  
[www.tecmedical.com.br](http://www.tecmedical.com.br)

**TecMedical**  
22 anos cuidando da sua saúde

● **Presidente da ABCDT participa de I Fórum Nacional dos Pacientes Renais Crônicos e Transplantados** ●●●



O presidente da ABCDT, Dr. Hélio Vida Cassi, participou entre 07 e 08 de novembro/2013 do I Fórum Nacional dos Pacientes Renais Crônicos e Transplantados, no auditório da Associação Industrial do Piauí, em Teresina - PI.

O evento que teve como tema central a necessidade de criar uma legislação específica que ampare os pacientes renais crônicos, também abordou temas como prevenção das doenças renais, transplantes e doações de órgãos, diálise peritoneal, importância do tratamento psicológico para pacientes e familiares, hemodiálise e seus avanços, vida social do paciente, tipos de alimentação dos pacientes renais crônicos e riscos da desobediência à dieta.

O tema "A prevenção das doenças renais" foi abordado pelo Dr. Hélio, que mostrou dados que compro-

vam que o programa de prevenção da doença renal crônica proposto pela ABCDT reduz significativamente os custos para o Ministério da Saúde. O Ministério teria uma economia anual de R\$ 1.1 bilhão (um bilhão e cem milhões de reais) com redução nas internações e no número de novos pacientes em diálise, poupando ainda 27.000 vidas.

O evento contou com a participação de associações de pacientes renais crônicos dos estados do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, São Paulo, Goiás, Maranhão, Amapá e Rondônia, além do Distrito Federal.

**Guinez International**

**Distribuindo Confiança**

Produtos de alto desempenho para Hemodiálise

Conector Sistema Fechado para Cateteres Swan Lock

Cateteres de curta e longa permanência para hemodiálise

Curativos Filme Transparente em Poliuretano

Fone: 55 (11) 4226-4532  
skype: comercial.guinez  
www.guinez.com.br - falecom@guinez.com.br

● **Rim Artificial - A máquina da vida** ●●●



▲ **Berilo de Castro** - Médico nefrologista

Em 1830, um físico inglês por nome Thomas Graham verificou que, separando dois líquidos com substâncias dissolvidas numa membrana de celulose, estabelecia-se a troca entre elas, fenômeno este que foi chamado de diálise.

Em 1913, oitenta e três anos depois, este princípio físico foi aplicado experimentalmente por Jonh Abel, norte

americano, em um animal, utilizando-se cães sem rins. Era o protótipo do primeiro rim artificial.

No ano de 1917, durante a primeira Guerra Mundial o médico alemão Georg Hass (1886-1971), modificou o protótipo e, em 28 de fevereiro de 1926, realizou a primeira hemodiálise em humano com uremia (retenção de substâncias tóxicas no sangue).

Em meados de 1941, o médico holandês, naturalizado norte americano, Willem Johan Kolff (1911-2009), considerado o "pai da hemodiálise" aperfeiçoou a máquina de hemodiálise (rim artificial) e, em 1943, tratou o seu primeiro paciente com falência renal aguda com sucesso absoluto.

No Brasil, o médico Tito Ribeiro de Almeida (1913-1998), realizou no dia 19 de maio do ano de 1949, no Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo (HC-USP), a primeira hemodiálise utilizando o rim artificial construído por ele de forma artesanal, tratando uma paciente de 27 anos com insuficiência renal crônica.

Em Natal, no dia 10 de junho do ano 1972, no Hospital das Clínicas da Universidade do Rio Grande do Norte (HC-UFRN), realizamos ( Berilo de Castro e José Euber Pereira Soares, nefrologistas) a primeira sessão de hemodiálise em um paciente idoso com insuficiência renal em estágio final, utilizando o Rim Artificial Auer II ( Alemanha Oriental). Posteriormente inovamos com pioneirismo no Brasil o acoplamento do filtro capilar cedido pelo projeto americano HOPE à máquina alemã.

Ao longo do tempo, nas últimas quatro décadas, muito tem evoluído e expandido o tratamento hemodialítico. De 500 pacientes em 1976, estamos chegando a este ano- 2013 a mais 100 mil pacientes em tratamento nas clínicas especializadas e Hospitais no Brasil

Apesar de toda a evolução, com avanços impressionantes e extraordinários em tecnologia de ponta, da segurança do procedimento, da orientação e do esclarecimento do ato médico, de orientação psicossocial e de enfermagem, ainda assim a insegurança, a rejeição, o medo da "máquina", têm se constituído

em fatores afastadores e desanimadores para os pacientes e, com prevalência maior para os mais bem diferenciados socioeconomicamente.

Do momento inicial do diagnóstico até a indicação do tratamento (período de observação pré-diálise), existe uma longa estrada com obstáculos e trechos desafiadores a serem percorridos. Aparecem e surgem os conselheiros do mal, criadores de tabu (comadres, compadres, vizinhos, parentes), sempre com mensagens negativistas e ameaçadoras para os doentes: "fulano estava bem, foi só entrar naquela máquina e com pouco tempo morreu".

Do ponto de vista médico, com experiência acumulada por mais de quatro décadas, a visão é bem diferente. O paciente acometido de doença renal crônica, quando atinge o estágio de falência com apenas 10 a 15% da sua reserva renal, não mais controla o volume de água do corpo, como passa também a reter substâncias tóxicas ao seu organismo. Daí, surgirem os sintomas e sinais característicos da uremia, com progressão irreversível para o óbito. Não existindo ainda nenhuma outra alternativa terapêutica.

Como fato ilustrador e testemunhal, descrevo o depoimento do paciente E.S.S., 42 anos, paciente da Clínica de Doenças Renais (CDR) - Natal, que relata: "Iniciei o meu tratamento quando tinha 15 anos, no ano de 1986, portanto tenho 27 anos de tratamento. Na época, as máquinas eram bem diferentes das de hoje, de manuseio puramente arcaico e artesanal, sem nenhum sistema de proteção de segurança. Não havia controle de qualidade com a água utilizada (elemento vital para a realização do procedimento), era

usada diretamente do sistema de abastecimento da cidade, com grandes riscos e chances de contaminação. Cada dia me sinto mais confiante e mais seguro durante o tratamento, graças a grande evolução da tecnologia nessa área da medicina; máquinas de última geração, ultra-modernas, práticas, de fácil manuseio, com sensores de segurança em todos os seus compartimentos. A água utilizada passa por um processo de tratamento especial pelo sistema de osmose reversa, com risco quase zero de contaminação, chegando diretamente às máquinas através de circuito fechado. Reforça o depoente, que apesar de toda essa excelência de estrutura, de nada adianta se aquele que recebe o tratamento (o paciente) não fizer a sua parte, é o que infelizmente tem acontecido, levando à resultados indesejáveis e marcantes. A máquina não faz tudo sozinha, é imprescindível a rigorosa disciplina no cumprimento da orientação médica e da equipe multiprofissional, para se obter uma boa qualidade de vida e um tempo longo de permanência saudável no tratamento. Este é o verdadeiro depoimento da minha permanência de 27 anos em tratamento com o rim artificial - a máquina da vida."

O mundo agradece aos seus criadores.

**"O homem é, acima de tudo, aquele que cria".**  
**Antoine Saint-Exupéry**

*Berilo de Castro é médico nefrologista*  
[berilodecastro@hotmail.com.br](mailto:berilodecastro@hotmail.com.br)

**MAIS FORTES JUNTOS.**

Baxter e Gambro estão se tornando uma só. Duas das principais empresas no tratamento da doença renal crônica estão dando um grande passo em direção ao futuro. Com nossas forças combinadas, entregaremos um portfólio de produtos e terapias mais forte para avançarmos no tratamento da doença renal crônica ao redor do mundo.

**Baxter**

**GAMBRO.**

USMP/MG1/13-0028

## ● Assessoria jurídica da ABCDT ● ● ●



*A ABCDT possui uma assessoria jurídica com o intuito de auxiliar seus associados.*

*As clínicas podem esclarecer dúvidas sobre ações judiciais, pedir auxílio em relação às complexas leis trabalhistas, orientações sobre confecção de contratos.*

*Enfim, podem contar com um respaldo jurídico para suas necessidades vigentes.*

Expediente



ABCDT – Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante  
SRTVS 701, Bl. III Conjunto E, Sala 505 Ed. Palácio do Rádio I  
CEP. 70340-901 - Brasília – DF

Tel. (61) 3321-0663 / 3223-0672 Fax: (61) 3225-4725

[www.abcdt.org.br](http://www.abcdt.org.br) - [abcdt@abcdt.org.br](mailto:abcdt@abcdt.org.br)

Diretoria Executiva e Conselho Fiscal para o biênio  
2012/2014

**Presidente:** Hélio Vida Cassi

**Vice-presidente:** André Luiz Pimentel

**Diretor Técnico:** Paulo Luconi

**Secretário:** Alcimar Gonçalves dos Santos

**Tesoureiro:** Luiz Fernando Froimitchuk

**Conselho Fiscal Efetivo:** Olavo Santos Cabral

Cláudio Santiago Melaragno

Jorge Luiz Zanette Ramos

**Suplente:** José Rubens Martins Mendes de Carvalho

**Jornal da ABCDT** Veículo de divulgação da Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante

**Assessoria de Imprensa:** Elisângela Melo  
Registro Profissional Nº 3778

**Diagramação e arte:** Hugo Remédios

**Tiragem:** 1.000 exemplares

